



CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DO GIRASSOL EM FUNÇÃO DE DIFERENTES FONTES DE ESTERCO

Anne Carolline Maia Linhares¹; Diego Frankley da Silva Oliveira¹; Luis Alberto Silva Albuquerque¹; Fabiana Xavier Costa²; Napoleão Esberard de Macedo Beltrão³.

1: Alunos do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias E-mail: (anemaia-16@hotmail.com)

2: Professora Doutora do Departamento de Ciências Agrárias e Exatas – UEPB. E-mail: (fabyxavierster@gmail.com)

3: Agrônomo, Doutor, Chefe Geral da Embrapa Algodão, Campina Grande – PB, e-mail:napoleão@cnpa.embrapa.br

RESUMO: Atualmente a procura por combustíveis renováveis tem aumentado muito, assim sendo, o girassol (*Helianthus annus* L.) contribui para a produção do biodiesel, que surge como alternativa em relação ao petróleo e seus derivados além de ser uma energia renovável. Objetivou-se com esse trabalho avaliar o crescimento e desenvolvimento inicial do girassol em função de diferentes fontes de esterco. O experimento foi conduzido no período de 26 de março a 30 de abril de 2012, no Campus IV/UEPB em casa de vegetação, cultivadas em vasos plásticos de 6 litros. Foi utilizado um delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC), incidindo em um arranjo fatorial de 2 x 5, com duas fontes de esterco (caprino e bovino), cinco dosagens (0, 1,5; 3; 4,5 e 6 litro / vaso) e três repetições, totalizando 30 parcelas experimentais. A análise ocorreu há 35 dias após a emergência das plântulas. Verificou-se efeito quadrático tanto na dosagem de estercobovino, como na dosagem de esterco caprino sobre a altura da planta, sendo que a dosagem de adubo bovino apresentou melhor resultado, obtendo-se a altura aproximada de 69,4 cm, a qual é alcançada utilizando-se a dosagem ótima de 3,07 litros de esterco por balde, enquanto que a dosagem de esterco caprino apresentou um menor resultado, chegando a alcançar uma altura de 49,8 cm com a dosagem ótima de 2,6 litros de esterco por balde. No diâmetro caulinar, a dosagem ótima de esterco caprino foi de aproximadamente 3,23 litros de esterco por balde, obtendo-se um diâmetro de aproximadamente 10,9 mm, já o esterco bovino, apresentou um diâmetro com tendencialinear, onde o melhor diâmetro, para qualquer dosagem foi de aproximadamente 10 mm. Não houve diferença significativa entre as diferentes fontes de esterco, onde no comprimento da raiz, foi observado um crescimento quadrático, no qual a dose máxima atingiu o comprimento de aproximadamente 16,8 cm, entretanto o comprimento máximo foi atingido na dosagem de 4,5 litros. Com os resultados expostos, conclui-se que tanto o esterco bovino, quanto o esterco caprino, contribui para o crescimento e desenvolvimento inicial da planta.

Palavras-chave: Biodiesel, adubação, *Helianthus annus* L.